

Conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH), Anexo II, alterado pelo Regulamento (UE) n.º 2020/878 - Portugal

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome do Produto : Hempadur TL81 Base
Identidade do produto : 1755912170
Tipo do produto : primário epoxy (base para produtos de dois componentes)

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Campo de aplicação : industria metalica, navios e estaleiros
Mistura pronta a usar : 17550 = 17559 4 LI / 98110 1 LI
Utilizações identificadas : Aplicações industriais, Aplicações profissionais, Usado por pulverização.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Detalhes da empresa : Hempel (Portugal) Lda.
Vale de Cantadores
2954-002 Palmela
Tel.: +351 212 351 022
hempel@hempel.com

1.4 Número de telefone de emergência

Telefone de Emergência da Hempel (Portugal) Lda.:
Tel: + 351 21 235 23 26 / + 351 21 235 10 22
Consultar a Secção 4 da ficha de dados de segurança (primeiros socorros).
Número Nacional de Emergência: 112
CIAV - Centro de Informação Antivenenos (Portuguese Poison Centre) Tel: + 351 800 250 250

Data de emissão : 12 Dezembro 2022

Data da versão anterior : 24 Janeiro 2022.

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Definição do produto : Mistura

Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 [CLP/GHS]

Flam. Liq. 3, H226	LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS
Skin Irrit. 2, H315	CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA
Eye Irrit. 2, H319	LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR
Skin Sens. 1, H317	SENSIBILIZAÇÃO CUTÂNEA
Aquatic Chronic 3, H412	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO

Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

2.2 Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo :



Palavra-sinal : Atenção

Advertências de perigo : H226 - Líquido e vapor inflamáveis.
H315 - Provoca irritação cutânea.
H317 - Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H319 - Provoca irritação ocular grave.
H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência :

Prevenção : Usar luvas de protecção. Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.

Ingredientes perigosos : Fenol, metilestirenado
produto da reacção bisfenol-A-epicloridrina (resina epoxídica) (peso molecular numérico médio ≤700)
resina epoxídica de peso molecular médio

Elementos de etiquetagem suplementares : **Atenção!** Podem formar-se gotículas inaláveis perigosas ao pulverizar. Não respirar a pulverização ou névoas. Contém componentes epoxídicos. Pode provocar uma reacção alérgica.

Exigências especiais de embalagem

Recipientes que devem dispor de um sistema de fecho de segurança para as crianças : Não é aplicável.

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

Aviso táctil de perigo : Não é aplicável.

2.3 Outros perigos

Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.

Outros perigos que não resultam em classificação : Nenhuma conhecida.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Misturas

Nome do Produto/Ingrediente	Identificadores	%	Regulamento (CE) N° 1272/2008 [CLP]	Tipo
fenol, metilestirenado	REACH #: 01-2119555274-38 CE: 270-966-8 CAS: 68512-30-1	≥10 - ≤25	Skin Irrit. 2, H315 Skin Sens. 1B, H317 Aquatic Chronic 3, H412	[1]
produto da reação bisfenol-A-epicloridrina (resina epoxídica) (peso molecular numérico médio ≤700)	REACH #: 01-2119456619-26 CE: 500-033-5 CAS: 1675-54-3 Índice: 603-074-00-8	≥5 - ≤10	Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 Skin Sens. 1, H317 Aquatic Chronic 2, H411	[1]
xileno	REACH #: 01-2119488216-32 CE: 215-535-7 CAS: 1330-20-7 Índice: 601-022-00-9	≥5 - ≤10	Flam. Liq. 3, H226 Acute Tox. 4, H312 Acute Tox. 4, H332 Skin Irrit. 2, H315	[1] [2]
dióxido de titânio	REACH #: 01-2119489379-17 CE: 236-675-5 CAS: 13463-67-7 Índice: 022-006-00-2	≥5 - ≤10	Carc. 2, H351 (inalação)	[1] [*]
resina epoxídica de peso molecular médio	CE: 500-033-5 CAS: 25068-38-6	≥1 - ≤3	Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 Skin Sens. 1, H317	[1]
1-metoxi-2-propanol	REACH #: 01-2119457435-35 CE: 203-539-1 CAS: 107-98-2 Índice: 603-064-00-3	≥1 - ≤3	Flam. Liq. 3, H226 STOT SE 3, H336	[1] [2]
etilbenzeno	REACH #: 01-2119489370-35 CE: 202-849-4 CAS: 100-41-4 Índice: 601-023-00-4	≥1 - ≤3	Flam. Liq. 2, H225 Acute Tox. 4, H332 STOT RE 2, H373 (órgãos auditivos) Asp. Tox. 1, H304	[1] [2]
tolueno	REACH #: 01-2119471310-51 CE: 203-625-9 CAS: 108-88-3 Índice: 601-021-00-3	≤0.3	Flam. Liq. 2, H225 Skin Irrit. 2, H315 Repr. 2, H361d STOT SE 3, H336 STOT RE 2, H373 Asp. Tox. 1, H304	[1] [2]
4,4'-isopropilidenedifenol	REACH #: 01-2119457856-23 CE: 201-245-8 CAS: 80-05-7 Índice: 604-030-00-0	≤0.023	Eye Dam. 1, H318 Skin Sens. 1, H317 Repr. 1B, H360F STOT SE 3, H335 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410	[1] [2] [3]
Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.				

Não há nenhum ingrediente adicional presente que, dentro do conhecimento actual do fornecedor e nas concentrações aplicáveis, seja classificado como perigoso para saúde ou para o ambiente e que, consequentemente, requeira menção especial nesta secção.

Tipo

[1] Substância classificada como perigosa para a saúde ou para o meio ambiente

[2] Substância com limite de exposição em local de trabalho

[3] Substância que suscite preocupações equivalentes

[*] A classificação como carcinogénico por inalação aplica-se apenas a misturas colocadas no mercado sob a forma de pó contendo 1% ou mais de partículas de dióxido de titânio com um diâmetro ≤ 10 µm não ligadas na matriz

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Geral :	Em caso de dúvida ou persistência dos sintomas, consulte um médico. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. No caso de respiração irregular, tonturas, perda de consciência ou câibras: Chame o 112 e preste cuidados imediatos (primeiros socorros).
Contacto com os olhos :	Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso remove-las. Lavar imediatamente os olhos com muita água por pelo menos 15 minutos, erguendo as pálpebras de quando em quando. Procure imediatamente um médico.
Via inalatória :	Levar para o ar livre. Mantenha a pessoa aquecida e em repouso. Em caso de perda de consciência, coloque o indivíduo em posição de recuperação e procure auxílio médico.
Contacto com a pele :	Remova roupas e calçados contaminados. Lave a pele cuidadosamente com água e sabão ou utilize produtos de limpeza de pele reconhecidos. NÃO utilize solventes ou diluentes.
Ingestão :	Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Mantenha a pessoa aquecida e em repouso. Não provocar o vômito exceptuando o caso de haver diretrizes do pessoal médico. Abaixar a cabeça para que o vômito não possa voltar para a boca e para a garganta.
Proteção das pessoas que prestam primeiros socorros :	Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca. Lavar completamente as roupas contaminadas com água antes de removê-las, ou usar luvas.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde

Contacto com os olhos :	Provoca irritação ocular grave.
Via inalatória :	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Contacto com a pele :	Provoca irritação cutânea. Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
Ingestão :	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Sinais/sintomas de exposição excessiva

Contacto com os olhos :	Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: dor ou irritação lacrimejar vermelhidão
Via inalatória :	Não há dados específicos.
Contacto com a pele :	Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: irritação vermelhidão
Ingestão :	Não há dados específicos.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Anotações para o médico :	Tratar sintomaticamente. Contacte um especialista em tratamento de veneno se grandes quantidades foram ingeridas ou inaladas.
Tratamentos específicos :	Não requer um tratamento específico.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção :	Recomendados: Espuma resistente a álcool, CO ₂ , pó, água pulverizada. Não utilizar: Jacto directo de água.
---------------------	---

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos provenientes da substância ou mistura :	Líquido e vapor inflamáveis. Escoamento para o esgoto pode gerar perigo de fogo ou explosão. Em caso de incêndio ou de aquecimento, ocorrerá um aumento da pressão e o contentor poderá rebentar, com risco de explosão subsequente. Este material é nocivo para a vida aquática e tem efeitos duradouros. A água usada para apagar incêndios e contaminada com este Produto deve ser contida e jamais despejada em qualquer curso de água, esgoto ou dreno.
Produtos de combustão perigosos :	Os produtos de decomposição podem incluir os seguintes materiais: óxidos de carbono compostos halogenados óxido metálico/óxidos

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. O fogo pode originar uma fumaça densa e negra. A exposição aos produtos de decomposição pode resultar num perigo para a saúde. Resfrie com água os recipientes fechados expostos ao fogo. Não lance agente extintor de incêndio contaminado em esgotos ou vias fluviais. Os bombeiros devem usar equipamentos de protecção adequados e usar um aparelho respiratório autónomo (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva. O vestuário para as pessoas envolvidas no combate a incêndios (incluindo capacetes, botas protectoras e luvas) em conformidade com a Norma Europeia EN 469 proporciona um nível básico de protecção no caso de incidentes químicos.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Elimine as fontes de ignição e ventile a área. Evite inalar vapor ou névoa. Consulte as medidas de protecção listadas nas secções 7 e 8. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informe as autoridades competentes de acordo com os regulamentos locais.

6.2 Precauções a nível ambiental

Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. Informe as autoridades competentes se o produto causar poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, solo ou ar). Material poluente da água.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Liberação a favor do vento. Impeça a entrada em esgotos, cursos de água, caves ou espaços reduzidos. Lave o produto derramado e elimine-o através de uma estação de tratamento de efluentes ou proceda da seguinte forma: Os derrames devem ser contidos e recolhidos por meio de materiais absorventes não combustíveis, como por exemplo areia, terra, vermiculite ou terra diatomáceas, e colocados no recipiente para eliminação de acordo com a regulamentação local (consulte a Secção 13). Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. O material absorvente contaminado pode causar o mesmo perigo que o produto derramado.

6.4 Remissão para outras secções

Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência.

Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual apropriado.

Consultar a Secção 13 para mais informações sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se pelos pavimentos. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Prevenir a formação de concentrações de vapor inflamáveis ou explosivos e evitar concentrações superiores aos limites de exposição ocupacional. Adicionalmente, utilizar o produto apenas em áreas onde não existam chamas nuas e outras fontes de ignição. O equipamento eléctrico deve ser protegido ao nível apropriado, de acordo com a legislação regulamentar em vigor. De modo a dissipar a electricidade estática durante a transfega, efectuar as ligações à terra. Os operadores devem utilizar calçado e vestuário antiestático, e os pavimentos devem ser do tipo condutor apropriado. Não utilizar ferramentas que provoquem faísca. Contém componentes epoxídicos. Evitar todo o contacto com produtos contendo epoxi e aminas, que podem causar reacções alérgicas. Evite a inalação de vapores, poeiras e pulverizações secas. Evite o contacto com a pele e os olhos. Não coma, beba ou fume nos locais de trabalho. Para a protecção pessoal consulte a secção 8. Utilize recipientes feitos com o mesmo material do contentor inicial.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em conformidade com a regulamentação local. Armazenar num local fresco, bem ventilado e longe de materiais incompatíveis e fontes de ignição. Manter fora do alcance das crianças. Manter afastado de: agentes oxidantes, materiais fortemente ácidos e alcalinos. Não fumar. Evitar a entrada de pessoas estranhas. Uma vez abertos os contentores, fechá-los cuidadosamente e colocá-los verticalmente para evitar derrames.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Consultar Fichas de Dados de Segurança em separado para recomendações ou soluções específicas para o sector industrial.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

8.1 Parâmetros de controlo

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

Nome do Produto/Ingrediente	Valores-limite de exposição
xileno	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). [xileno (isómeros o, m & p)] VLE-MP: 100 ppm 8 horas. VLE-CD: 150 ppm 15 minutos.
1-metoxi-2-propanol	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-CD: 100 ppm 15 minutos. VLE-MP: 50 ppm 8 horas.
etilbenzeno	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 20 ppm 8 horas.
tolueno	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 20 ppm 8 horas.
4,4'-isopropilidenedifenol	UE Valores-limite de exposição profissional (Europa, 1/2022). TWA: 2 mg/m ³ 8 horas. Formulário: Fração inalável

Procedimentos de monitorização recomendados

Se este produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário monitorizar o pessoal, a atmosfera do local de trabalho ou a monitorização biológica para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo, e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.

Níveis de efeitos derivados

Nome do Produto/Ingrediente	Tipo	Exposição	Valor	População	Efeitos
fenol, metilestirenado	DNEL	Longa duração Via cutânea	3.5 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	1.4 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
produto da reação bisfenol-A-epicloridrina (resina epoxídica) (peso molecular numérico médio ≤700)	DNEL	Longa duração Via cutânea	8.33 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	12.25 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
xileno	DNEL	Longa duração Via inalatória	77 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	180 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
1-metoxi-2-propanol	DNEL	Longa duração Via cutânea	50.6 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	369 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
etilbenzeno	DNEL	Longa duração Via cutânea	180 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	77 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
tolueno	DNEL	Longa duração Via cutânea	384 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	192 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
4,4'-isopropilidenedifenol	DNEL	Longa duração Via cutânea	0.031 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	2 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico

Concentrações de efeitos previsíveis

Nome do Produto/Ingrediente	Detalhe do compartimento	Valor	Detalhe do método	
fenol, metilestirenado	Estação de Tratamento de Esgotos	2.4 mg/l	-	
	Água doce	14 µg/l	-	
	Marinho	1.4 µg/l	-	
	Sedimento de água doce	1064 mg/kg dwt	-	
	Sedimento de água marinha	106 mg/kg dwt	-	
	Solo	212 mg/kg dwt	-	
	Água doce	0.006 mg/l	-	
	produto da reação bisfenol-A-epicloridrina (resina epoxídica) (peso molecular numérico médio ≤700)	Marinho	0.0006 mg/l	-
		Estação de Tratamento de Esgotos	10 mg/l	-
		Sedimento de água doce	0.996 mg/l	-

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

xileno	Sedimento de água marinha	0.0996 mg/l	-
	Solo	0.196 mg/l	-
	Água doce	0.327 mg/l	-
	Água salgada	0.327 mg/l	-
	Sedimento de água doce	12.46 mg/kg	-
1-metoxi-2-propanol	Sedimento de água marinha	12.46 mg/kg	-
	Solo	2.31 mg/kg	-
	Estação de Tratamento de Esgotos	6.68 mg/l	-
	Água doce	10 mg/l	-
	Água salgada	1 mg/l	-
	Sedimento de água doce	41.6 mg/kg	-
	Sedimento	4.7 mg/kg	-
	Solo	2.47 mg/kg	-
	Estação de Tratamento de Esgotos	100 mg/l	-
etilbenzeno	Sedimento de água marinha	5.2 mg/kg dwt	-
	Água doce	0.1 mg/l	-
	Água salgada	0.01 mg/l	-
	Estação de Tratamento de Esgotos	9.6 mg/l	-
	Sedimento de água doce	13.7 mg/kg	-
acetato de n-butilo	Solo	2.68 mg/kg	-
	Água doce	0.18 mg/l	-
	Marinho	0.018 mg/l	-
	Sedimento de água doce	0.981 mg/kg	-
	Sedimento de água marinha	0.0981 mg/kg	-
	Solo	0.0903 mg/kg	-
tolueno	Estação de Tratamento de Esgotos	35.6 mg/l	-
	Água doce	0.68 mg/l	-
	Água salgada	0.68 mg/l	-
	Estação de Tratamento de Esgotos	13.61 mg/l	-
	Sedimento de água doce	16.39 mg/kg	-
	Sedimento de água marinha	16.39 mg/kg	-
fenol	Solo	2.89 mg/kg	-
	Água doce	0.0077 mg/l	-
	Água salgada	0.00077 mg/l	-
	Estação de Tratamento de Esgotos	2.1 mg/l	-
	Sedimento de água doce	0.0915 mg/kg	-
	Sedimento de água marinha	0.00915 mg/kg	-
bisphenol A	Solo	0.36 mg/kg	-
	Água doce	0.018 mg/l	-
	Água salgada	0.016 mg/l	-
	Estação de Tratamento de Esgotos	320 mg/l	-
	Sedimento	1.2 mg/kg	-
	Solo	3.7 mg/kg	-

8.2 Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

Providencie ventilação suficiente, se possível com exaustão localizada e uma boa ventilação geral, de modo manter as concentrações de vapores no ar abaixo dos respectivos limites máximos permitidos. Garanta que os lava olhos e os chuveiros de segurança estão próximos do posto de trabalho.

Medidas de proteção individual

Geral :	Devem ser utilizadas luvas para todo o tipo de trabalho que suje. Deve ser utilizado um avental/fato-macaco/vestuário protector sempre que a sujidade for tanta que as roupas de trabalho normais não protejam a pele de forma adequada contra o contacto com o produto. Deve ser utilizada proteção para os olhos quando existir perigo de exposição.
Medidas de Higiene :	Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os compostos, bem como antes de comer, fumar, ir ao banheiro e no final do dia.
Proteção ocular/facial :	Óculos de segurança que obedecem a um padrão de aprovação deveriam ser usados quando o risco da determinação de taxa indicar que isto é necessário para evitar a exposição de líquidos salpicados, pulverizados, gases ou poeiras. Se o contacto for possível, deve utilizar-se a seguinte protecção, a não ser que a avaliação indique um maior grau de protecção: óculos de protecção contra respingos químicos.
Proteção das mãos :	Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. A qualidade das luvas de protecção resistentes a produtos químicos tem de ser escolhida em função das concentrações específicas no local de trabalho e da quantidade de substâncias perigosas.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

Uma vez que a actual situação de trabalho é desconhecida. O fornecedor das luvas deverá ser contactado de modo a indicar o tipo apropriado. As luvas abaixo mencionadas devem ser consideradas meramente indicativas:

Recomendado: Luvas de Silver Shield®/Barrier., álcool polivinílico (PVA), Viton®

Pode ser utilizado: borracha nitrílica, borracha de butilo

Exposição de curta duração: borracha de neopreno, borracha natural (látex), policloreto de vinilo (PVC)

Protecção do corpo : O equipamento de protecção pessoal para o corpo deveria ser selecionado de acordo com a tarefa executada e os riscos envolvidos e antes da manipulação do produto um especialista deveria aprovar. Usar vestuário de protecção adequado. Durante aplicação por projecção, utilizar vestuário de protecção.

Protecção respiratória : Use uma protecção respiratória devidamente ajustada com o fornecimento de ar, ou um purificador de ar que obedeça um padrão de aprovação quando a taxa de risco indicar que isto é necessário. A selecção do aparelho de respiração deve ser baseada em níveis de exposição conhecidos ou antecipados, nos perigos do produto e nos limites de trabalho seguro do aparelho de respiração seleccionado. Se as áreas de trabalho apresentam ventilação insuficiente: Quando o produto é aplicado em condições que não provoquem a formação de um aerossol tais como aplicação a trincha ou a rolo, usar a semi- máscara ou a máscara completa, equipada com um filtro para gases do tipo A, e em moagem, com um filtro de partículas do tipo P. Certifique-se que usa um aparelho de respiração (aprovado/certificado) ou equivalente.

Controlo da exposição ambiental

As emissões providas da ventilação ou do equipamento de trabalho devem ser verificadas para garantir que estão conforme as exigências da legislação de protecção ambiental. Nalguns casos, serão necessários purificadores de fumos, filtros ou modificações de engenharia ao equipamento para reduzir as emissões para níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico :	Líquido.
Cor :	Cinza.
Odor :	Tipo solvente
pH :	Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto.
Ponto de fusão/ponto de congelação :	1339°C Isto é baseado nos dados para o seguinte ingrediente: calcium carbonate
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição :	Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto.
Ponto de inflamação :	Vaso fechado: 25°C (77°F)
Taxa de evaporação :	Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto.
Inflamabilidade :	Altamente inflamável na presença dos seguintes materiais ou condições: labaredas, faíscas e descargas de electricidade estática e calor.
Limites de explosão (inflamação) inferiores e superiores :	0.8 - 13.74 vol %
Pressão de vapor :	Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto.
Densidade de vapor :	Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto.
Peso específico. :	1.659 g/cm ³
Coefficiente de partição (LogKow) :	Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto.
Temperatura de autoignição :	Menor valor conhecido: 270°C (518°F) (1-metoxi-2-propanol).
Temperatura de decomposição :	Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto.
Viscosidade :	Perigo de aspiração (H304) Não classificado. Teste não é relevante devido à natureza do produto.
Propriedades explosivas :	Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto.
Propriedades comburentes :	Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto.

9.2 Outras informações

Solvente(s) % em massa :	Média dos pesos obtidos.: 12 %
Água % em massa :	Média dos pesos obtidos.: 0 %
Teor de COV :	196 g/l
Teor de COV, Mistura pronta a usar :	210.8 g/l

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

Teor de COT : Média dos pesos obtidos.: 163 g/l
Solvente Gás : Média dos pesos obtidos.: 0.046 m³/l

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

Não estão disponíveis dados de testes específicos relacionados com a reactividade para este produto ou para os seus ingredientes.

10.2 Estabilidade química

O produto é estável.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas.

10.4 Condições a evitar

Evite todas as fontes possíveis de ignição (faísca ou chama). Não deixar sob pressão, cortar, soldar, furar, triturar ou expor estes recipientes ao calor ou fontes de ignição.

10.5 Materiais incompatíveis

Altamente reactivo ou incompatível com os seguintes materiais: materiais oxidantes.
Reactivo ou incompatível com os seguintes materiais: materiais redutores.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Quando exposto a elevadas temperaturas pode originar produtos de decomposição perigosos:

Os produtos de decomposição podem incluir os seguintes materiais: óxidos de carbono compostos halogenados óxido metálico/óxidos

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

A exposição à concentração de vapores de solventes de componentes, que exceda o limite de exposição profissional estabelecido, pode resultar em efeitos adversos para a saúde, tais como irritação de membranas mucosas e do sistema respiratório e efeitos adversos para os rins, fígado e sistema nervoso central. Os solventes podem provocar alguns dos efeitos acima descritos através da absorção cutânea. Os sintomas e sinais incluem dores de cabeça, tonturas, fadiga, fraqueza muscular, sonolência e, em casos extremos, perda de consciência. O contacto repetido ou prolongado com o preparado pode provocar a eliminação de gorduras naturais cutâneas, o que resulta em dermatite de contacto não alérgica e absorção cutânea. O contacto do líquido com os olhos pode provocar irritação e danos reversíveis. A ingestão acidental pode causar dores de estômago. Pode ocorrer a inflamação química dos pulmões no caso de o produto entrar nos pulmões através do vômito.

Produtos contendo substâncias epoxídicas e amins podem provocar problemas na pele, tais como eczemas alérgicos. A alergia pode manifestar-se apenas após um curto período de exposição.

Toxicidade aguda

Nome do Produto/Ingrediente	Resultado	Espécies	Dose	Exposição
fenol, metilestirenado	CL50 Via inalatória Poeira e névoas	Rato	>5 mg/l	4 horas
	DL50 Via cutânea	Rato	>2000 mg/kg	-
	DL50 Via cutânea	Coelho	>2000 mg/kg	-
produto da reação bisfenol-A-epicloridrina (resina epoxídica) (peso molecular numérico médio ≤700)	DL50 Via cutânea	Rato	>2000 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	>2000 mg/kg	-
	CL50 Via inalatória Gás.	Rato	5000 ppm	4 horas
xileno	CL50 Via inalatória Vapor	Rato	6350 ppm	4 horas
	DL50 Via cutânea	Coelho	>4200 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	3523 mg/kg	-
dióxido de titânio	CL50 Via inalatória Poeira e névoas	Rato	>6.8 mg/l	4 horas
	DL50 Via cutânea	Coelho	>5000 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	>5000 mg/kg	-
resina epoxídica de peso molecular médio	DL50 Via cutânea	Rato	>2000 mg/kg	-
	DL50 Via cutânea	Coelho	13 g/kg	-
	DL50 Via oral	Coelho	>2000 mg/kg	-
1-metoxi-2-propanol	DL50 Via oral	Rato	4016 mg/kg	-
	DL50 Via cutânea	Coelho	>5000 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	3500 mg/kg	-
etilbenzeno	CL50 Via inalatória Vapor	Rato	>20 mg/l	4 horas
tolueno				

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

4,4'-isopropilidenedifenol	DL50 Via oral	Rato	636 mg/kg	-
	DL50 Via cutânea	Coelho	>2000 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	3250 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	3250 mg/kg	-

Estimativas da toxicidade aguda

Nome do Produto/Ingrediente	Via oral mg/kg	Via cutânea mg/kg	Inalação (gases) ppm	Inalação (vapores) mg/l	Inalação (poeiras e névoas) mg/l
Hempadur TL81 Base		14612.9	66422.1	656	
xileno	3523	1100	5000		
1-metoxi-2-propanol	4016	13000			
etilbenzeno	3500			11	
4,4'-isopropilidenedifenol	3250				

Irritação/Corrosão

Nome do Produto/Ingrediente	Resultado	Espécies	Pontuação	Exposição
Fenol, metilestirenado	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	-
	Pele - Irritante	Coelho	-	-
	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	-
produto da reação bisfenol-A-epicloridrina (resina epoxídica) (peso molecular numérico médio ≤700)				
	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	-
xileno	Olhos - Irritante forte	Coelho	-	24 horas 5 milligrams
	Pele - Irritante	Coelho	-	-
	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	24 horas 500 milligrams
dióxido de titânio	Pele - Levemente irritante	Humano	-	72 horas 300 Micrograms Intermittent
1-metoxi-2-propanol	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	24 horas 500 milligrams
etilbenzeno	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	-
	Respiratório - Levemente irritante	Coelho	-	-
	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	24 horas 15 milligrams
tolueno	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	0.5 minutos 100 milligrams
	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	24 horas 20 milligrams
4,4'-isopropilidenedifenol	Olhos - Irritante forte	Coelho	-	24 horas 250 Micrograms
	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	24 horas 500 milligrams

Sensibilizador

Nome do Produto/Ingrediente	Via de exposição	Espécies	Resultado
produto da reação bisfenol-A-epicloridrina (resina epoxídica) (peso molecular numérico médio ≤700)	pele	Porquinho da Índia	Sensibilização
resina epoxídica de peso molecular médio	pele	Porquinho da Índia	Sensibilização

Efeitos mutagênicos.

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Carcinogenicidade

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Toxicidade reprodutiva

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Efeitos teratogênicos

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Nome do Produto/Ingrediente	Categoria	Via de exposição	Órgãos-alvo
1-metoxi-2-propanol	Categoria 3		Efeitos narcóticos
tolueno	Categoria 3		Efeitos narcóticos
4,4'-isopropilidenedifenol	Categoria 3		Irritação das vias respiratórias

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Nome do Produto/Ingrediente	Categoria	Via de exposição	Órgãos-alvo
etilbenzeno	Categoria 2	-	órgãos auditivos
tolueno	Categoria 2	-	-

Perigo de aspiração

Nome do Produto/Ingrediente	Resultado
etilbenzeno	PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1
tolueno	PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1

Informações sobre vias de exposição prováveis

Vias de entrada previstas: Via oral, Via cutânea, Via inalatória.

Efeitos Potenciais Crônicos na Saúde

Sensibilização : Contém fenol, metilestirenado, produto da reação bisfenol-A-epicloridrina (resina epoxídica) (peso molecular numérico médio ≤ 700), resina epoxídica de peso molecular médio. Pode provocar uma reação alérgica.

11.2 Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino : Consulte os Capítulos 15 para obter mais informações.

Outras informações : NÃO há EFEITOS conhecidos de acordo com a nossa base de dados.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Não permita o contacto com fossas ou cursos-de-água. Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Nome do Produto/Ingrediente	Resultado	Espécies	Exposição
fenol, metilestirenado	Agudo. EC50 15 mg/l	Algas	72 horas
	Agudo. EC50 14 - 51 mg/l	Daphnia	48 horas
	Agudo. EC50 25.8 mg/l	Peixe	96 horas
	Agudo. EC50 >11 mg/l	Algas	72 horas
produto da reação bisfenol-A-epicloridrina (resina epoxídica) (peso molecular numérico médio ≤ 700)	Agudo. EC50 1.8 mg/l	Daphnia	48 horas
	Agudo. CL50 2 mg/l	Peixe	96 horas
dióxido de titânio	Agudo. CL50 >100 mg/l	Daphnia	48 horas
	Agudo. CL50 >100 mg/l	Peixe	96 horas
resina epoxídica de peso molecular médio	Agudo. EC50 >100 mg/l	Daphnia	48 horas
1-metoxi-2-propanol	Agudo. CL50 >100 mg/l	Peixe	96 horas
	Agudo. EC50 1000 mg/l	Algas - Pseudokirchneriella subcapitata (green algae)	7 dias
	Agudo. EC50 23300 mg/l	Daphnia - Daphnia magna (Water flea)	48 horas
	Agudo. CL50 6812 mg/l	Peixe - Leuciscus idus	96 horas
etilbenzeno	Crônico NOEC <1000 µg/l Água doce	Algas - Pseudokirchneriella subcapitata	96 horas
tolueno	Crônico NOEC <500000 µg/l Água doce	Algas - Pseudokirchneriella subcapitata	96 horas
	Crônico NOEC 1000 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna	21 dias
4,4'-isopropilidenedifenol	Agudo. CL50 7.5 mg/l	Peixe	96 horas
	Crônico NOEC 0.8 mg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna - Neonato	21 dias
	Crônico NOEC 0.2 - 20 ppb Água doce	Peixe - Xiphophorus helleri - Juvenil (Incipiente, Filhote, Broto)	60 dias

12.2 Persistência e degradabilidade

Nome do Produto/Ingrediente	Teste	Resultado	Dose	Inoculo
Produto da reação bisfenol-A-epicloridrina (resina epoxídica) (peso molecular numérico médio ≤ 700)	OECD 302B Inherent Biodegradability: Zahn-Wellens/EMPA Test	12 % - Não tão prontamente - 28 dias	-	-
xileno	OECD 301F Ready Biodegradability - Manometric Respirometry Test	90 - 98 % - Prontamente - 28 dias	-	-
1-metoxi-2-propanol	-	>60 % - Prontamente - 28 dias	-	-
	OECD 301E Ready Biodegradability - Modified OECD Screening Test	96 % - Prontamente - 28 dias	-	-
etilbenzeno	-	>70 % - Prontamente - 28 dias	-	-
tolueno	-	100 % - Prontamente - 14 dias	-	-

SECÇÃO 12: Informação ecológica

4,4'-isopropilideno-difenol	-	1 - 2 % - Não tão prontamente - 28 dias	-	-
Nome do Produto/Ingrediente	Semi-vida aquática	Fotólise	Biodegradabilidade	
fenol, metilestirenado produto da reação bisfenol-A-epicloridrina (resina epoxídica) (peso molecular numérico médio ≤700)	-	-	Não tão prontamente	
xileno	-	-	Não tão prontamente	
1-metoxi-2-propanol	-	-	Prontamente	
etilbenzeno	-	-	Prontamente	
tolueno	-	-	Prontamente	
4,4'-isopropilideno-difenol	-	-	Prontamente	
			Não tão prontamente	

12.3 Potencial de bioacumulação

Nome do Produto/Ingrediente	LogP _{ow}	BCF	Potencial
fenol, metilestirenado produto da reação bisfenol-A-epicloridrina (resina epoxídica) (peso molecular numérico médio ≤700)	3.627 2.64 - 3.78	- 31	baixa baixa
xileno	3.12	8.1 - 25.9	baixa
resina epoxídica de peso molecular médio	2.64 - 3.78	31	baixa
1-metoxi-2-propanol	<1	<100	baixa
etilbenzeno	3.6	-	baixa
tolueno	2.73	90	baixa
4,4'-isopropilideno-difenol	3.4	20 - 67	baixa

12.4 Mobilidade no solo

Coefficiente de Partição Solo/Água (K_{oc}): NÃO há EFEITOS conhecidos de acordo com a nossa base de dados.

Mobilidade: NÃO há EFEITOS conhecidos de acordo com a nossa base de dados.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Nome do Produto/Ingrediente	PBT	P	B	T	mPmB	mP	mB
Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.							

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Consulte os Capítulos 15 para obter mais informações.

12.7 Outros efeitos adversos

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

A geração de resíduos deve ser evitada ou minimizada onde quer que seja. Os resíduos deste produto são classificados como perigosos. Proceda à sua eliminação de acordo com todas as regulamentações estaduais e locais aplicáveis, nomeadamente a Directiva Europeia Relativa Resíduos. Os resíduos não devem ser eliminados sem tratamentos para o esgoto, a menos que estejam totalmente compatíveis com os requisitos das autoridades locais. Derrames, resíduos, trapos contaminados e similares devem ser depositados em contentores fechados resistentes ao fogo.

O Número do Lista Europeia de Resíduos (LER) é fornecido em baixo. Estes códigos apenas podem ser atribuídos como sugestão. O utilizador final tem a responsabilidade pela atribuição do código mais adequado.

Lista Europeia de Resíduos (LER) : 08 01 11*

Embalagem

A geração de resíduos deve ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A embalagem dos resíduos deve ser reciclada. A incineração ou o aterro sanitário só devem ser considerados se a reciclagem não for exequível.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

O produto pode ser transportado de acordo com a legislação nacional ou ADR, para transporte por estrada, RID para transporte ferroviário, IMDG para transporte por mar, ou IATA para transporte aéreo.

	14.1 Número ONU ou ID	14.2 Designação oficial de transporte da ONU	14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	14.4 GE*	14.5 Env*	Informações adicionais
Classe ADR/RID	UN1263	TINTA	3 	III	Não.	<u>Código relativo a túneis</u> (D/E)
IMDG Classe	UN1263	PAINT	3 	III	No.	<u>Emergency schedules</u> F-E, S-E
Classe IATA	UN1263	PAINT	3 	III	No.	-

GE* : Grupo de embalagem

Env.* : Perigos para o ambiente

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Transporte no interior das instalações do utilizador: transporte sempre em recipientes fechados, seguros e na posição vertical. Assegure-se de que as pessoas que transportam o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame.

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Não é aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento (CE) N° 1907/2006 (REACH) Anexo XIV - Lista das substâncias sujeitas a autorização - Substâncias que suscitam elevada preocupação

Anexo XIV

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Substâncias que suscitam elevada preocupação

Nome do Ingrediente	Propriedade intrínseca	Estado	Número de referência	Data da revisão
 4'-isopropilidenodifenol	Tóxico para a reprodução Propriedades de disrupção endócrina para a saúde humana Propriedades de disrupção endócrina para o meio ambiente	Recomendado	ED/01/2018	10/1/2019
4,4'-isopropilidenodifenol		Recomendado	ED/01/2018	10/1/2019
4,4'-isopropilidenodifenol		Recomendado	ED/01/2018	10/1/2019

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos

Não é aplicável.

Outras regulamentações da UE

Categoria Seveso

Produto classificado de acordo com a Directiva Seveso III.

Categoria Seveso
P5c: Líquidos inflamáveis 2 e 3 não classificados em P5a ou P5b

Portugal

Referências :

Diploma da Responsabilidade Ambiental Decreto-Lei n° 147/2008 e respectivas alterações
Decreto-Lei n° 24/2012 legislação sobre a protecção dos trabalhadores contra os riscos de exposição a agentes químicos

Nome da listagem	Nome do Produto/Ingrediente	Nome na listagem	Classificação	Observações
Limites de Exposição Ocupacional de Portugal	etilbenzeno	etilbenzeno	Carc. A3	-

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.2 Avaliação da segurança química

SECÇÃO 16: Outras informações

Abreviaturas e siglas :

ATE = Toxicidade Aguda Estimada
 CLP = Regulamentação para classificação, rotulagem e embalagem [Regulamentação (EC) No. 1272/2008]
 EUH declaração = CLP-declaração de perigos específicos
 RRN = REACH Número de Registro
 DNEL = Nível Derivado sem Efeito
 PNEC = Concentração previsível sem efeito

Texto completo das declarações H abreviadas :

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
 H226 Líquido e vapor inflamáveis.
 H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
 H312 Nocivo em contacto com a pele.
 H315 Provoca irritação cutânea.
 H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
 H318 Provoca lesões oculares graves.
 H319 Provoca irritação ocular grave.
 H332 Nocivo por inalação.
 H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
 H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.
 H351 Suspeito de provocar cancro.
 H360F Pode afectar a fertilidade.
 H361d Suspeito de afectar o nascituro.
 H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
 H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
 H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
 H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
 H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Texto completo das classificações [CLP/GHS] :

Acute Tox. 4 TOXICIDADE AGUDA - Categoria 4
 Aquatic Acute 1 PERIGO (AGUDO) DE CURTO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 1
 Aquatic Chronic 1 PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 1
 Aquatic Chronic 2 PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 2
 Aquatic Chronic 3 PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 3
 Asp. Tox. 1 PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1
 Carc. 2 CARCINOGENICIDADE - Categoria 2
 Eye Dam. 1 LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR - Categoria 1
 Eye Irrit. 2 LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR - Categoria 2
 Flam. Liq. 2 LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 2
 Flam. Liq. 3 LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 3
 Repr. 1B TOXICIDADE REPRODUTIVA - Categoria 1B
 Repr. 2 TOXICIDADE REPRODUTIVA - Categoria 2
 Skin Irrit. 2 CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2
 Skin Sens. 1 SENSIBILIZAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 1
 Skin Sens. 1B SENSIBILIZAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 1B
 STOT RE 2 TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO REPETIDA - Categoria 2
 STOT SE 3 TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO ÚNICA - Categoria 3

Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS]

Classificação	Justificação
LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR SENSIBILIZAÇÃO CUTÂNEA PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO	Com base em dados de testes Método de cálculo Método de cálculo Método de cálculo Método de cálculo

Observação ao Leitor

Indicar as informações que foram alteradas em relação à versão anterior.

A informação contida nesta Ficha de Segurança baseia-se no presente estado de conhecimento e na legislação nacional e da UE. Proporciona linhas de orientação sobre os aspectos de saúde, segurança e ambiente, necessários para o manuseamento do produto com segurança, e não devem ser consideradas como uma garantia de comportamento técnico e adequabilidade a aplicações particulares. O utilizador/responsável deve assegurar sempre que o trabalho seja planeado e efectuado de acordo com as regulamentações nacionais.

Este documento destina-se a transmitir as condições para uma utilização segura do produto e deve sempre ser lido em combinação com a Ficha de Dados de Segurança e rótulos do produto.

Descrição geral do processo abrangido

Pintura profissional, interior ou exterior por pulverização ou trincha, rolo ou espátula, com uma boa ventilação geral do local

Esta informação de utilização segura está ligada ao : Aplicação profissional de pulverização e / ou sistema de pintura com baixo consumo de energia, efeito local - Nível II
Skin Sens. 1, Eye Irrit. 2 , Asp. Tox. 1 or Solvent.

Sector(es) de utilização : Utilizações industriais - Utilizações profissionais

Categoria(s) de produto : Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes

Condições operacionais

Local de utilização : Utilização no interior ou no exterior

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Atividade Contributiva	Categoria (s) de processo	Duração máxima	Ventilação		Respiratório	Olho	Mãos
			Tipo e mudanças de ar por hora				
Preparação do material para aplicação	PROC05	Superior a 4 horas	Boa ventilação geral do local - Exterior	3 - 5	Nenhum	Usar protecção ocular de acordo com a norma EN 166.	Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.
Carregamento dos equipamentos de aplicação e manuseamento das peças pintadas antes da cura	PROC08a	Superior a 4 horas	Boa ventilação geral do local - Exterior	3 - 5	Nenhum	Usar protecção ocular de acordo com a norma EN 166.	Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.
Aplicação profissional de revestimentos e tintas através de trincha ou rolo	PROC10	Superior a 4 horas	Boa ventilação geral do local - Exterior	3 - 5	Nenhum	Usar protecção ocular de acordo com a norma EN 166.	Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.
Aplicação profissional de revestimentos e tintas por pulverização	PROC11	Superior a 4 horas	Boa ventilação geral do local - Exterior	3 - 5	Use a protecção respiratória de acordo com a EN140 com o fator de protecção de no mínimo 10.	Usar protecção ocular de acordo com a norma EN 166.	Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.
Formação de películas - secagem forçada, secagem em estufa e outras tecnologias	PROC04	Superior a 4 horas	Boa ventilação geral do local - Exterior	3 - 5	Nenhum	Nenhum	Nenhum
Limpeza	PROC05	Superior a 4 horas	Boa ventilação geral do local - Exterior	3 - 5	Nenhum	Usar protecção ocular de acordo com a norma EN 166.	Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.
Gestão de resíduos	PROC08a	Superior a 4 horas	Boa ventilação geral do local - Exterior	3 - 5	Nenhum	Usar protecção ocular de acordo com a norma EN 166.	Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Consulte o capítulo 8 desta Ficha de Dados de Segurança para especificações.

